

“No princípio criou Deus...”: Relações entre gênero e religião

“In the beginning God created...”: Relations between gender and religion

A trajetória da civilização judaico-cristã está marcada pela complexa relação entre gênero e religião, presente desde sua gênese, na qual o “deus criador” (masculino) foi o responsável pelo surgimento de todas as coisas e criaturas. Para habitar e preservar toda sua criação, fez a sua imagem e semelhança, um “ser perfeito”, que recebeu o nome de Adão (homem). Para que este não ficasse só, foi-lhe retirada parte de sua carne, para criação de outro ser denominado Eva (mulher); a qual, por sua vez, nasce com a marca da submissão e dependência.

No decorrer da história, esse panorama foi quase sempre reproduzido, tendo o sexo masculino domínio sob o sexo feminino, e largamente contribuído para a criação de uma sociedade binária, na qual homens denotavam ter mais valor que as mulheres. Exemplo disso foram os diversos momentos históricos nos quais “eles” obtiveram direitos políticos, sociais e culturais, negados a “elas” simplesmente por não pertencerem ao universo deles. Excluídos desse universo foram também aqueles/as que não estavam enquadrados/as nas características desenhadas pela “imagem e semelhança

da perfeição”, que indicavam algum traço e/ou sentimento diferente daqueles postos para o homem e a mulher, melhor dizendo, do ser heterossexual.

Poderíamos estar nos referindo a um passado marcado em sua origem e reafirmado no decorrer do tempo por uma gênese excludente. Mas o “princípio” que marcou as relações entre gênero e religião se faz presente na sociedade contemporânea que, contraditoriamente, tem como uma de suas marcas a busca pelas diferenças. Atualmente, na sociedade brasileira, presenciamos uma avalanche de discursos e atitudes conservadoras, retrógradas e preconceituosas sobre a diferença entre os gêneros; estas, quase sempre, buscam sua fundamentação em fatores ligados as religiões de matriz judaico-cristã.

No sentido de contribuir com o debate científico sobre as relações envolvendo gênero e religião, a Comissão Editorial da Paralellus trás para esse número um Dossiê com textos produzidos por pesquisadores/as de diversas instituições acadêmicas, que têm dedicado seus estudos a esta temática. Assim, abrimos o primeiro bloco de artigos, com o texto As

mulheres e o pecado: uma leitura não-sexista da criação, tema de investigação da pesquisadora Jaci de Fátima Souza Candioto, em que uma teologia sob a ótica dos estudos de gênero contribui para integrar o masculino e feminino, retirando assim o sentido de culpa/pecado que sempre é posto sobre a imagem da mulher. Em seguida, professor Joel Antônio Ferreira, em *Mulheres e Paulo numa mesma evangelização*, busca desmistificar o pensamento recorrente da figura do Apóstolo Paulo como um ser misógino, mostrando que ele foi um defensor dos estrangeiros, escravos e mulheres; destacando que, na sociedade androcêntrica, como a greco-romana, o Apóstolo e as mulheres superaram as assimetrias de gênero.

No manuscrito *A parenética franciscana ao serviço da monarquia por ocasião do nascimento de D. Maria Teresa de Bragança (1793)*, da professora Isabel M. R. M. Drumond Braga, encontramos um estudo sobre os sermões, de cunho político e religioso, produzido pelos franciscanos, por ocasião do nascimento de D. Maria Tereza de Bragança, como um dos instrumentos usado para normatização da sociedade e afirmação da Coroa portuguesa. Em *Santidade e carisma: a legitimidade religiosa posta à prova e o condicionamento da devoção no caso de Santa Dica em Goiás (1923-1925)*, Robson Rodrigues Gomes Filho, analisa a personalidade e imagem de Benedita

Paralellus, Recife, v. 6, n. 12, p. 87-90, jan./jun. 2015.

Cipriano Gomes, conhecida por Santa Dica, na comunidade de Lagolândia, situada no estado de Goiás, nos primeiros anos da década de 1920, enfatizando a liderança religiosa dessa mulher que estava à parte da autoridade e legitimidade da religiosidade tradicional posta pela Igreja Católica. No artigo *Experiências de mulher: técnicas de si no pentecostalismo*, a pesquisadora Sueli Ribeiro Mota Souza destaca o processo de construção do *self* da mulher pentecostal a partir de suas vivências de conflitos sociais, culturais e religiosos.

Discutir *A construção de uma nova identidade psicossocial e ético-religiosa da universitária católica recifense* é o objetivo de Janice Marie Smrekar Albuquerque que, partindo de análises realizadas em duas Instituições de Ensino Superior, questiona se as orientações teológicas postas pela Igreja Católica estão atendendo ou não aos desafios enfrentados pelo sexo feminino, bem como, a forma que o processo pedagógico utilizado no meio católico está contribuindo para a construção da identidade e espiritualidade das mulheres no mundo contemporâneo. Por fim, o pesquisador Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Filho em *"Educar corretamente evitando aberrações": notas introdutórias sobre discursos punitivos/discriminatórios acerca das homossexualidades e transgeneridades*, analisa alguns discursos punitivos e discriminatórios identificados na literatura evangélica contemporânea,

visando assim, problematizar a intolerância e o fundamentalismo religioso colocados sobre as homossexualidades e transgeneridades.

Num segundo bloco, temos os artigos que compõem a seção Temática Livre, iniciada com o texto *Conflitos entre cientificismo e religiosidade popular a partir de Inglês de Sousa*, de Eron Max Xabregas Gaia, que busca analisar as relações entre ciência e religião a partir da obra literária de Herculano Marcos Inglês de Sousa, na Amazônia oitocentista. Em seguida, temos *Influências psicossociais e religiosas do fundamentalismo bíblico na saúde integral dos adeptos de uma igreja*, no qual os pesquisadores, Luiz Alencar Libório e Valtemir Ramos Guimarães, trazem /apresentam /desenvolvem uma reflexão acerca das possíveis implicações psicossociais e religiosas que o fundamentalismo bíblico pode causar nos seres humanos, nas esferas individual e coletiva.

Os autores Márcio Ananias Ferreira Vilela, Pablo Francisco de Andrade Porfírio e Arthur Victor Gonçalves Gomes de Barros discutem em *A trajetória de João Dias de Araújo em tempo de ditadura: do Seminário Presbiteriano do Norte à Justiça do Trabalho*, de que forma a vigilância e perseguição exercida pela Igreja Presbiteriana do Brasil e do órgão de segurança e informação do regime ditatorial marcaram a vida do pastor João Dias de Araújo.

A devoção a Santa Rita de Cássia em Santa Cruz – Rio Grande do Norte é tema analisado por Newton Darwin de Andrade Cabral e Cícero Williams da Silva. Os autores destacam os aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e religiosos gerados pela manifestação da fé e da construção do santuário de Santa Rita de Cássia na pequena cidade de Santa Cruz no estado do Rio Grande do Norte. Em *Educação ambiental e candomblé: afro-religiosidade como consciência ambiental*, Felipe Rodrigues Martins, somando conhecimentos referentes à relação dos Orixás e os elementos da natureza com entrevistas realizadas com lideranças do Candomblé na capital do estado do Pará, traça um panorama da formação de um modelo de consciência ambiental. Por fim, os pesquisadores, Taciane Terezinha Jaluska e Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, em *A arte a serviço do sagrado*, fazem uma reflexão sobre a linguagem artística como um dos caminhos para a alimentação da fé, reflexão teológica e instrumento educacional na religiosidade dos seres humanos.

Encerrando o volume 6, número 12 da *Paralellus*, temos a resenha de Júlio César Tavares Dias sobre o *Compêndio de Ciência da Religião*, organizado pelos pesquisadores da PUC-SP, Frank Usarski e João Décio Passos. A obra se destaca pela interdisciplinaridade, trazendo textos de 52 autores/as do Brasil e de outros

países sobre os estudos da religião, a partir de diferentes métodos e abordagens de análises, que contribuem para o desenvolvimento da área da Ciência da Religião em nosso país.

Que todos/as tenham uma boa leitura!

Walter Valdevino do Amaral*,
Editor.

* Doutorando em História na Universidade Federal de Uberlândia, com período sanduíche em andamento na Universidade de Lisboa. Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco, com período sanduíche na Universidade Metodista de São Paulo. Especialista em Cultura Pernambucana pela Faculdade Frassinetti do Recife. Licenciado em História pela Universidade Católica de Pernambuco. Membro do grupo de pesquisa Estudos Transdisciplinares em História Social, da Universidade Católica de Pernambuco. Pesquisador visitante do CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades, da Universidade de Évora. Tem experiência nas áreas de História e Ciências da Religião, atuando principalmente nos seguintes temas: associações católicas, gênero e imprensa.